

# **A REDE SOCIAL COMO MEDIADORA DOS RELACIONAMENTOS AFETIVO-SEXUAIS: UM ESTUDO PSICOSSOCIAL SOBRE AS EXPECTATIVAS DOS USUÁRIOS (APOIO CNPq)**

**Aluna:** Angela Guerreiro dos Santos

**Orientadora:** Profa. Dra. Marília Pereira Bueno Millan

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Marquês

O modo de vivenciar o amor, que já vinha sendo transformado ao longo do tempo, parece passar por mais um importante momento de transição, submetido à profusão de estímulos oferecidos pelos ambientes virtuais e à aparente facilidade para o rompimento de laços. As redes sociais funcionam como mediadores da conquista e do estabelecimento de vínculos amorosos. Objetivou-se, com esse estudo, conhecer as expectativas dos usuários da rede social *Facebook* sobre a procura por parceiros por meio do dispositivo tecnológico para compreender suas motivações em termos de garantia do sucesso na conquista e da diminuição de risco de frustração. Tencionou-se investigar a presença de valores tradicionais e pós-modernos na busca pelo par amoroso e identificar se há a inserção de novas linguagens para a conquista ou se os sinais utilizados na aproximação presencial foram transpostos para a realidade virtual. Foram entrevistados, por meio do *chat* do *Facebook*, 14 sujeitos heterossexuais, sendo 7 homens e 7 mulheres, de 18 a 30 anos, utilizando-se questionário semiestruturado. Os resultados obtidos, por meio de análise qualitativa, apontaram para mudanças no modo de aproximação devido à utilização do dispositivo tecnológico, permeado por referenciais tradicionais de aproximação apontados como importante componente para o estabelecimento de laços afetivos. Paradoxalmente, a superficialidade do contato mediado pelo dispositivo tecnológico foi apontada como vantagem e desvantagem. Elementos de cunho moral também apareceram, principalmente, no discurso das mulheres, denotando certo

preconceito na utilização desse dispositivo como intercessor para aproximação e preocupação com a própria imagem diante dos homens.